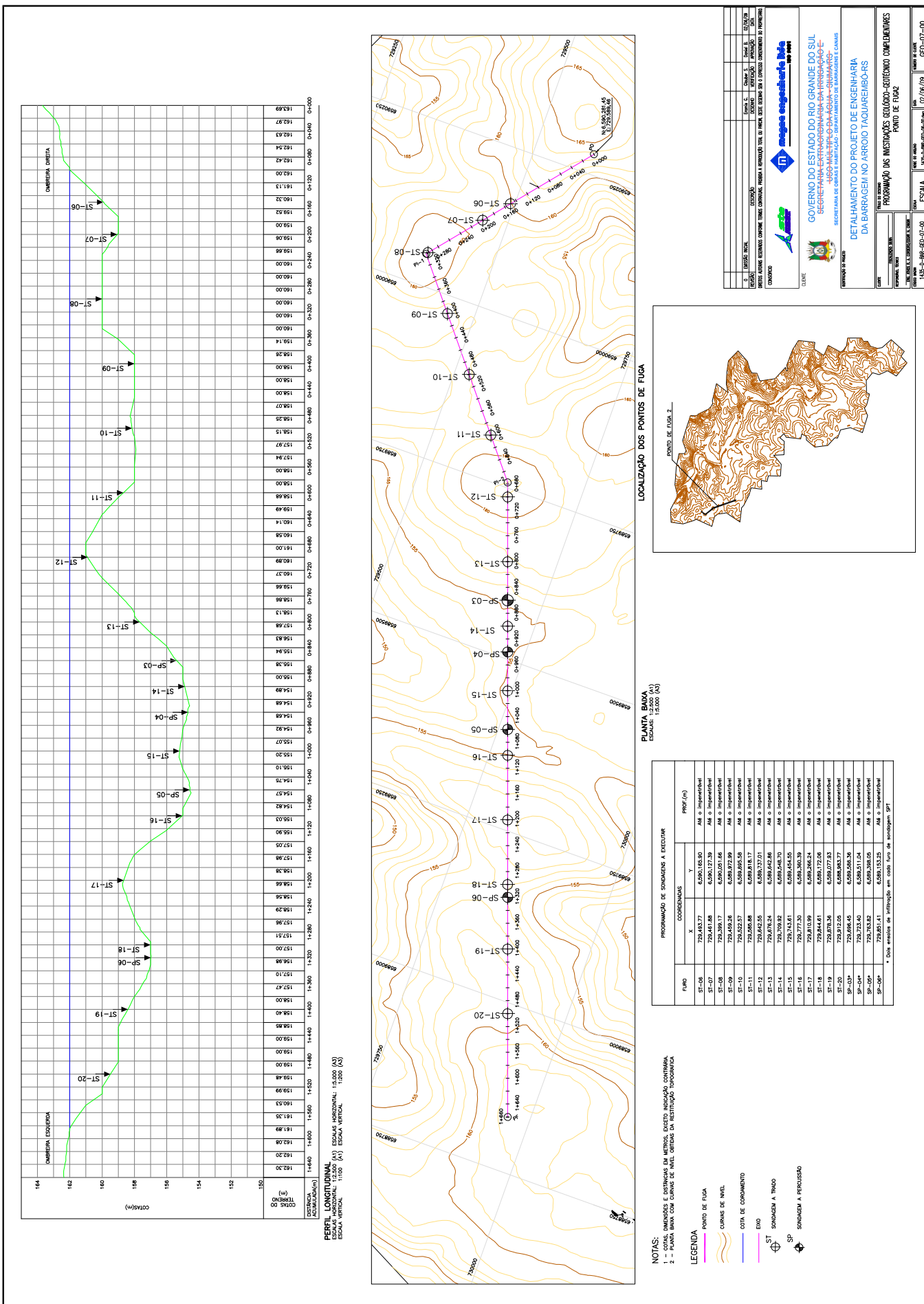
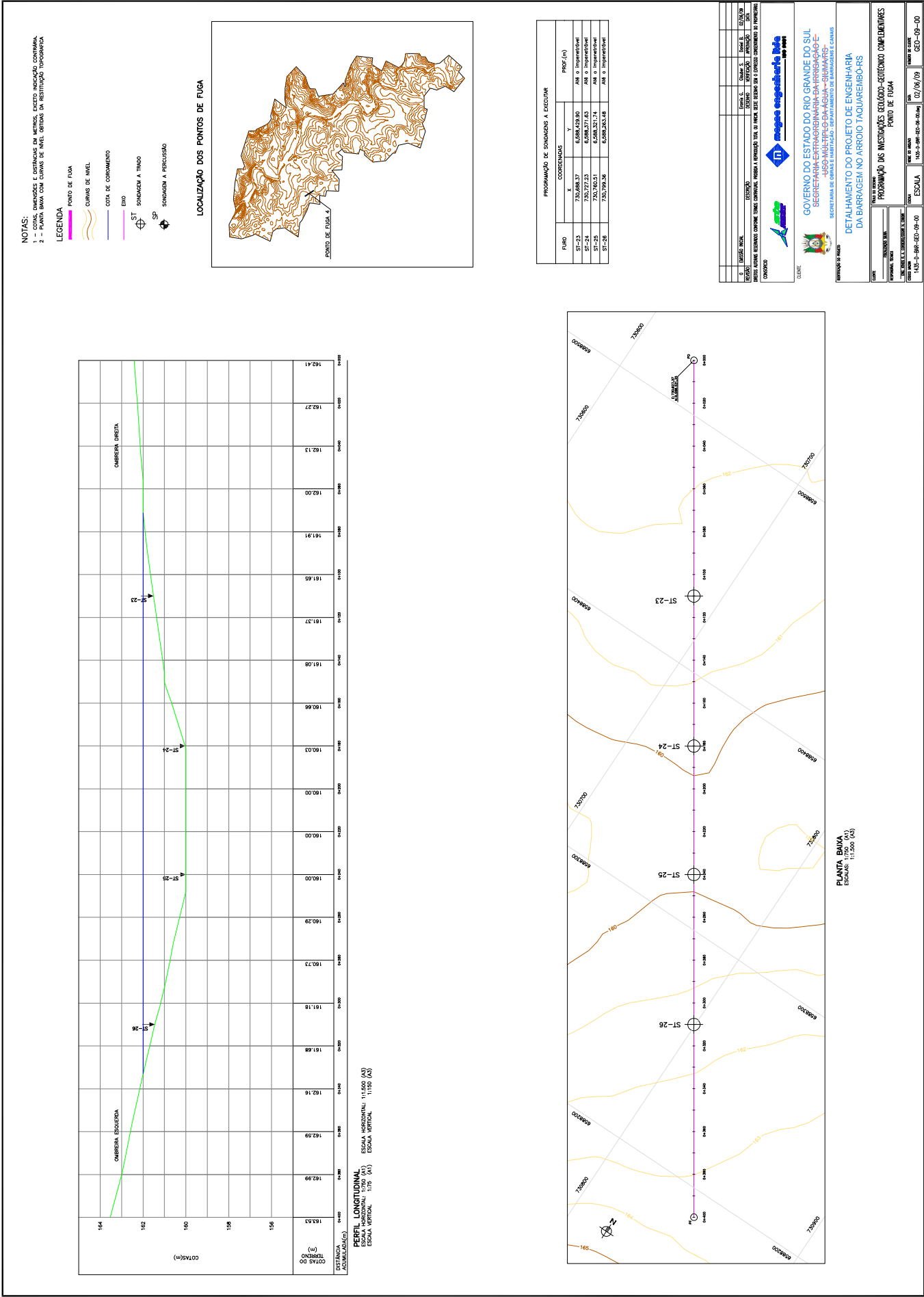
[illegible]

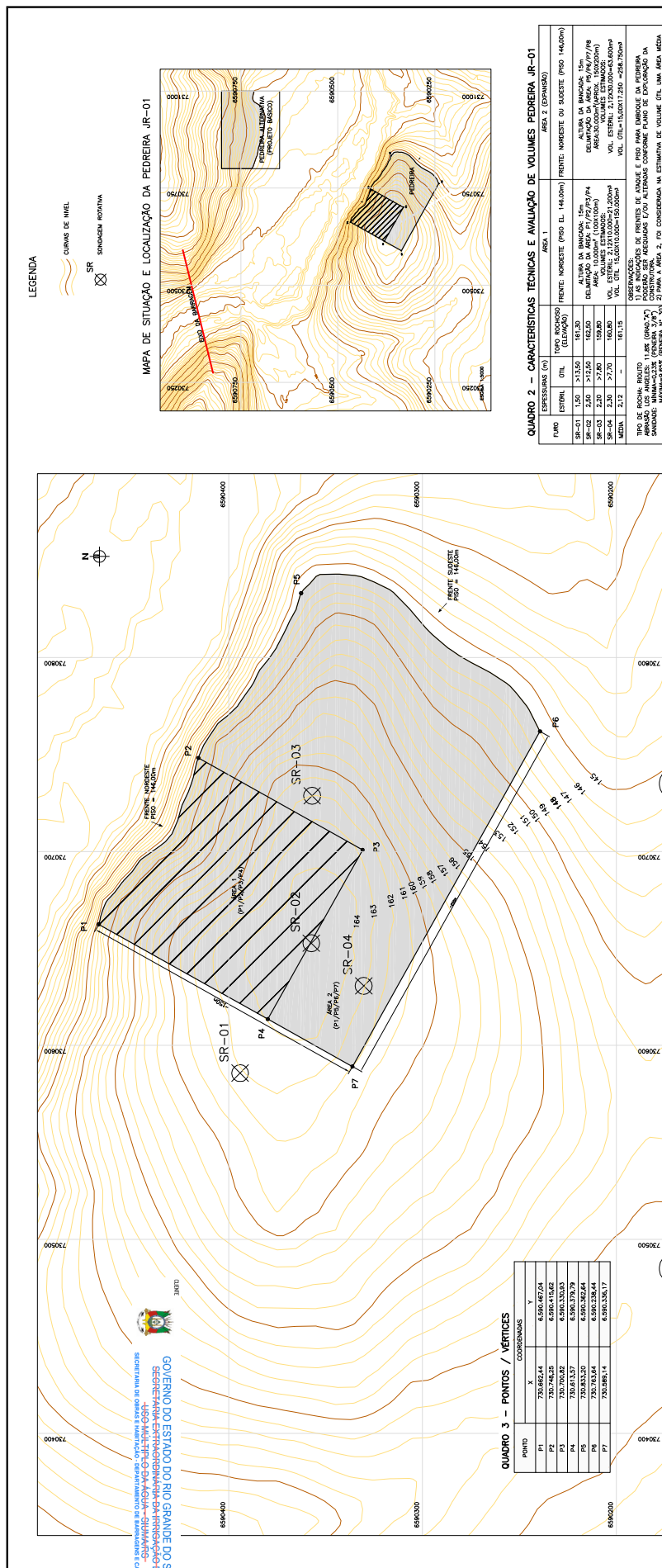




25220000019481

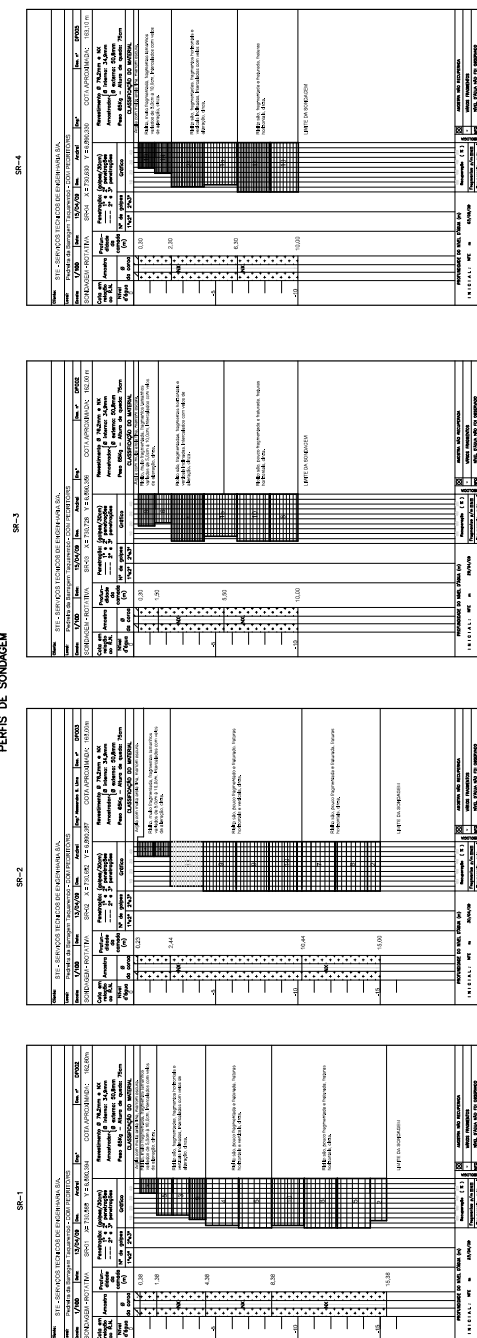






ÁREA DA PEDREIRA JR-01
Escala: 1:2.000 (A3)

PERIS DE SONDAJES



QUADRO 1 – LOCALIZAÇÃO DAS SONDAJES NA JR-01

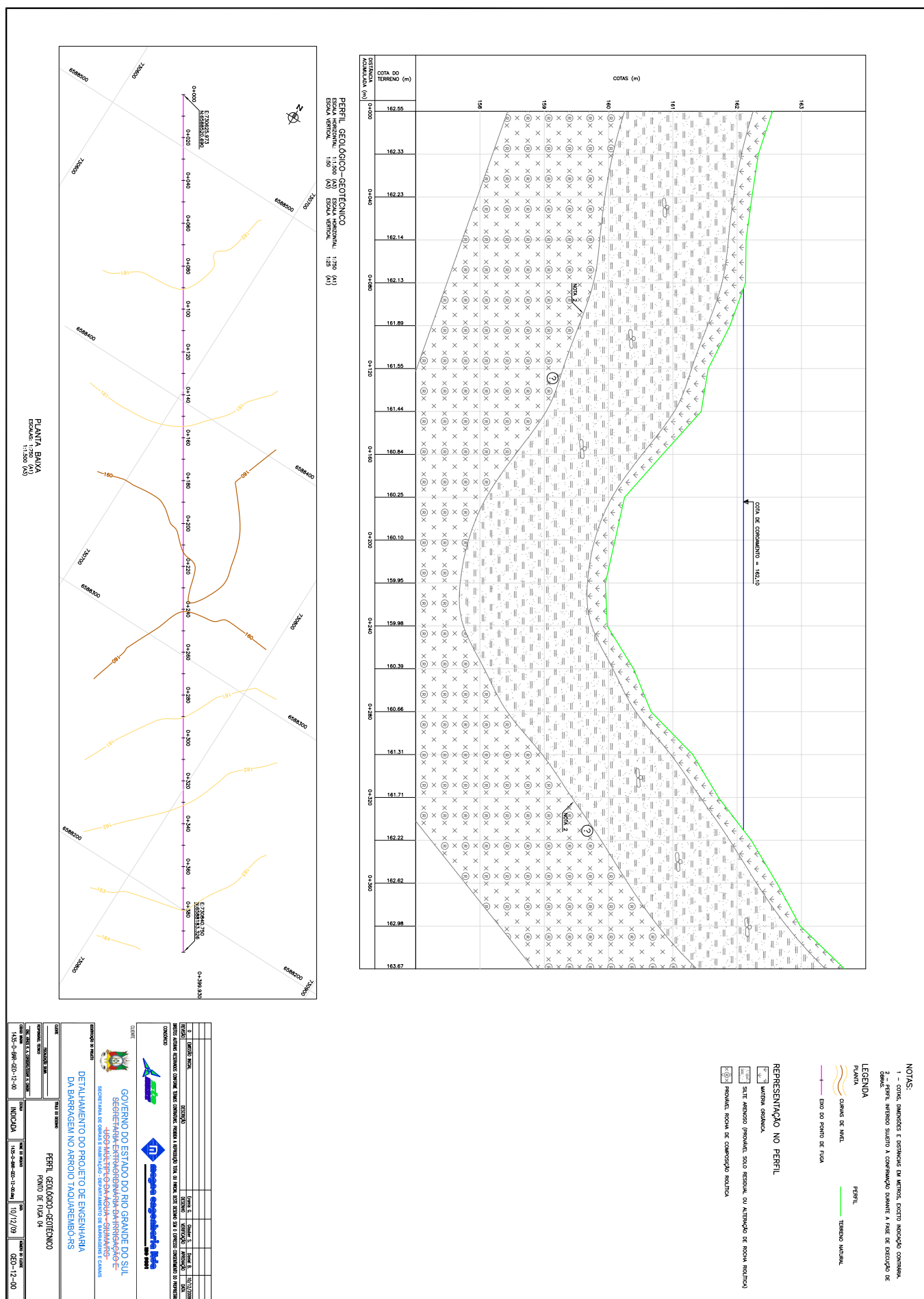
FURTO	X	Y	COTA APROXIMADA (m)
SR-01	720.662,44	6.590.487,24	162,50
SR-02	720.748,26	6.590.415,62	162,50
SR-03	720.700,42	6.590.330,93	162,50
SR-04	720.613,57	6.590.379,79	162,50
SR-05	720.533,20	6.590.282,64	162,50
SR-06	720.589,14	6.590.336,17	162,50

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES
SECRETARIA DE OBRAS E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA

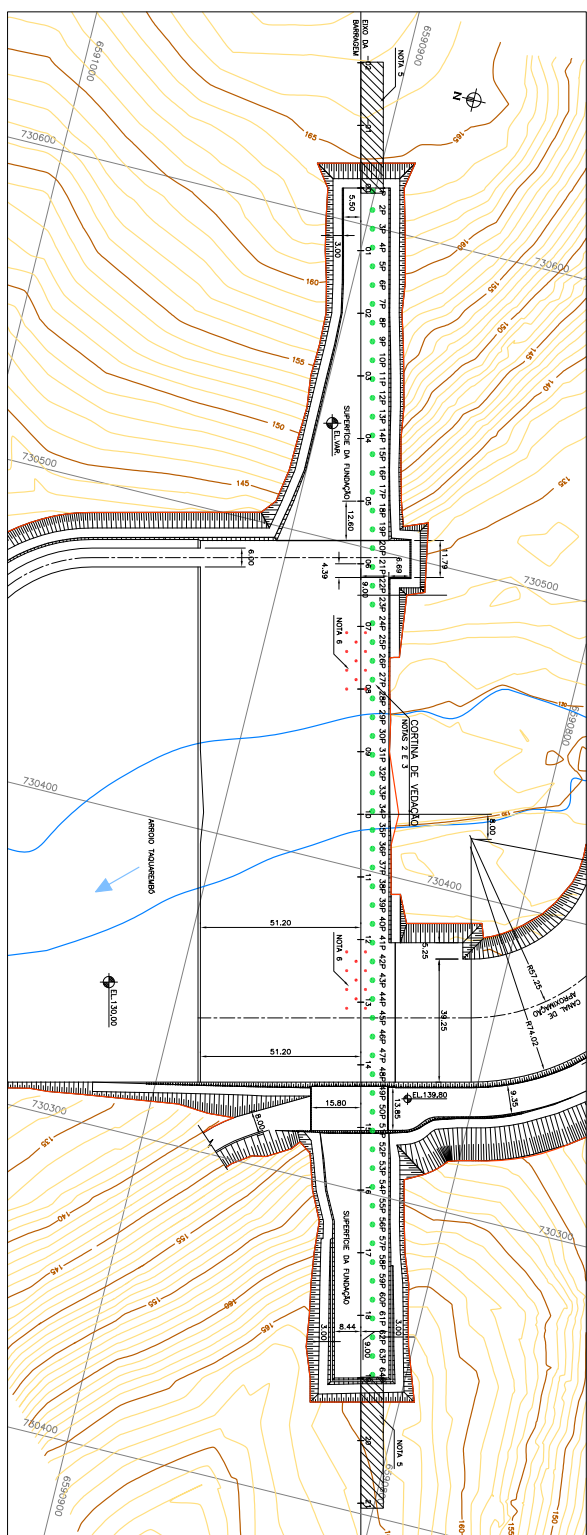
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE OBRAS

INVESTIGAÇÕES GEOLÓGICO-GEOTÉCNICAS COMPLEMENTARES
ÁREA DA PEDREIRA JR-01

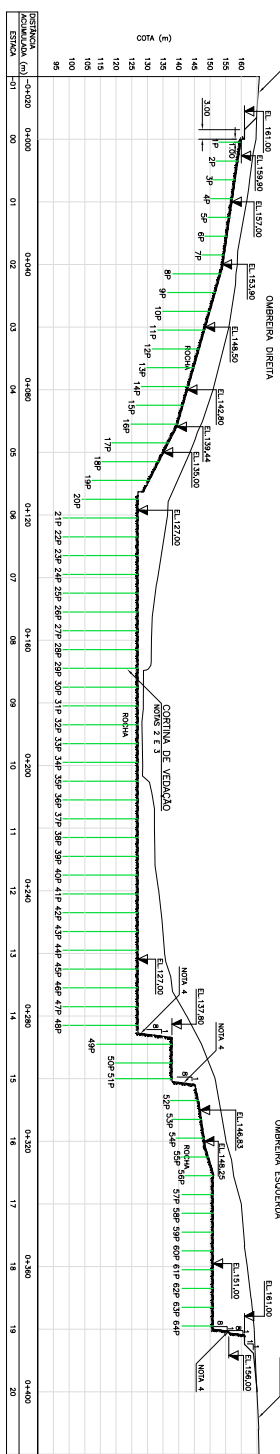
ESCALA 1:



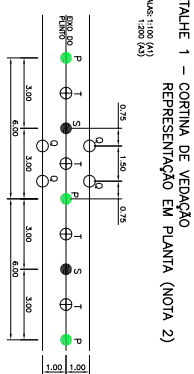
738



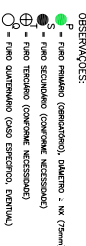
PLANTA BAIXA – LOCALIZAÇÃO DOS FUIROS PRIMÁRIOS



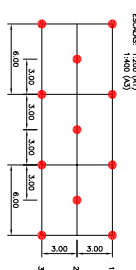
PERFIL LONGITUDINAL – FURROS PRIMÁRIOS
ESCALAS: 1:750 (A1)



DETALHE 1 - CORTINA DE VEDAÇÃO
REPRESENTAÇÃO EM PLANTA (NOTA 2)

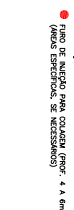


OBSERVAÇÕES

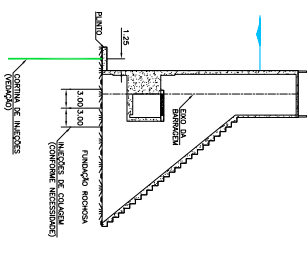


DETALHE 2 – MALHA DAS INJEÇÕES DE COLAGEM (NOTA 6)

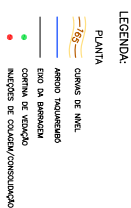
OBSERVAÇÕES:



● FURTO DE INJEC-
TAVAS ESPECIAIS



DETALHE 3 - SEÇÃO TRANSVERSAL



LEGENDA

Ratio	Ratio	Ratio (in)	Ratio	Ratio	Ratio (in)
10	10	10	10	10	10
20	20	20	20	20	20
30	30	30	30	30	30
40	40	40	40	40	40
50	50	50	50	50	50
60	60	60	60	60	60
70	70	70	70	70	70
80	80	80	80	80	80
90	90	90	90	90	90
100	100	100	100	100	100
110	110	110	110	110	110
120	120	120	120	120	120
130	130	130	130	130	130
140	140	140	140	140	140
150	150	150	150	150	150
160	160	160	160	160	160
170	170	170	170	170	170
180	180	180	180	180	180
190	190	190	190	190	190
200	200	200	200	200	200
210	210	210	210	210	210
220	220	220	220	220	220
230	230	230	230	230	230
240	240	240	240	240	240
250	250	250	250	250	250
260	260	260	260	260	260
270	270	270	270	270	270
280	280	280	280	280	280
290	290	290	290	290	290
300	300	300	300	300	300
310	310	310	310	310	310
320	320	320	320	320	320
330	330	330	330	330	330
340	340	340	340	340	340
350	350	350	350	350	350
360	360	360	360	360	360
370	370	370	370	370	370
380	380	380	380	380	380
390	390	390	390	390	390
400	400	400	400	400	400
410	410	410	410	410	410
420	420	420	420	420	420
430	430	430	430	430	430
440	440	440	440	440	440
450	450	450	450	450	450
460	460	460	460	460	460
470	470	470	470	470	470
480	480	480	480	480	480
490	490	490	490	490	490
500	500	500	500	500	500
510	510	510	510	510	510
520	520	520	520	520	520
530	530	530	530	530	530
540	540	540	540	540	540
550	550	550	550	550	550
560	560	560	560	560	560
570	570	570	570	570	570
580	580	580	580	580	580
590	590	590	590	590	590
600	600	600	600	600	600
610	610	610	610	610	610
620	620	620	620	620	620
630	630	630	630	630	630
640	640	640	640	640	640
650	650	650	650	650	650
660	660	660	660	660	660
670	670	670	670	670	670
680	680	680	680	680	680
690	690	690	690	690	690
700	700	700	700	700	700
710	710	710	710	710	710
720	720	720	720	720	720
730	730	730	730	730	730
740	740	740	740	740	740
750	750	750	750	750	750
760	760	760	760	760	760
770	770	770	770	770	770
780	780	780	780	780	780
790	790	790	790	790	790
800	800	800	800	800	800
810	810	810	810	810	810
820	820	820	820	820	820
830	830	830	830	830	830
840	840	840	840	840	840
850	850	850	850	850	850
860	860	860	860	860	860
870	870	870	870	870	870
880	880	880	880	880	880
890	890	890	890	890	890
900	900	900	900	900	900
910	910	910	910	910	910
920	920	920	920	920	920
930	930	930	930	930	930
940	940	940	940	940	940
950	950	950	950	950	950
960	960	960	960	960	960
970	970	970	970	970	970
980	980	980	980	980	980
990	990	990	990	990	990
1000	1000	1000	1000	1000	1000

QUADRO 1 - LOCAÇÃO DA CORTINA DE VEDAÇÃO (FUROS PRIMÁRIOS) AO LONGO DO EIXO DO PUNTO

DESENHO DE REFERENCIA

BAR-TER-01 - MACIÇO DA BARRAGEM - ESCAVAÇÕES - PLANTA GERAL

NOTAS:

PREVISTO NAS ESPECIFICAÇÕES.

COMPORTAMENTO DAS INJEÇÕES.

(EJEMPLO: FURO 48-AP, FURO 48-BP, ETC). ADEMÁS DISTO, ESTES PUEROS GENERAL-

6 - INJEÇÕES DE COLAGEM E/OU DE CONSOLIDAÇÃO, EXECUTADAS À BAIXA PRESSÃO

DESENHO DE REFERÊNCIA:

QUADRO 1 – INCISÃO DA CORTINA DE VEDACÃO

[illegible]

5P	1+5,00	7	0'	37P	10+17,00	24
----	--------	---	----	-----	----------	----

10P	2+15,00	15	0'	42P	12+7,00	24
-----	---------	----	----	-----	---------	----

15P	4+5,00	15	0'	47P	13+17,00	24
-----	--------	----	----	-----	----------	----

20P	5+15,00	24	0'	52P	15+7,00	9	
-----	---------	----	----	-----	---------	---	--

25P	7+5,00	24	0'	57P	16+17,00	10
-----	--------	----	----	-----	----------	----

30p	8+15,00	24	0'
62p	18+7,00	10	

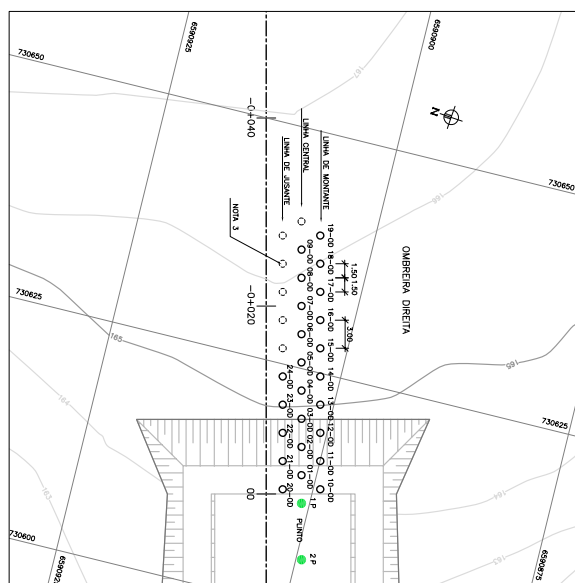
	Franz G.	Groder S.	Daniel B.	27
--	----------	-----------	-----------	----

የጥራት ማስጓጃ ድርጅቱ

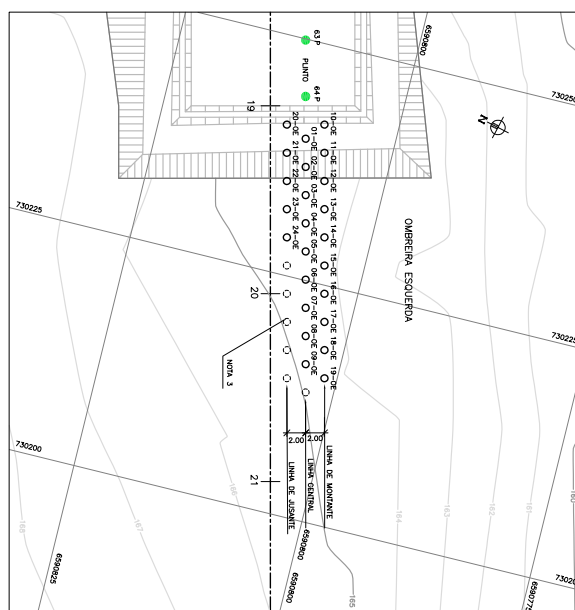
~~USO MÚLTIPLO DA ÁGUA - SWIMMANS~~

VOLUME 10 NUMBER 1

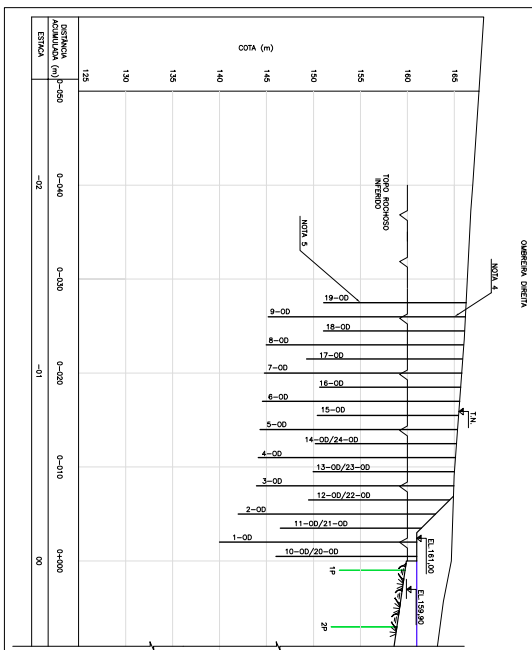
INDICADA	DATA	INDICADO AO CLIENTE
INDICADA	27/08/00	PAR. CEN.



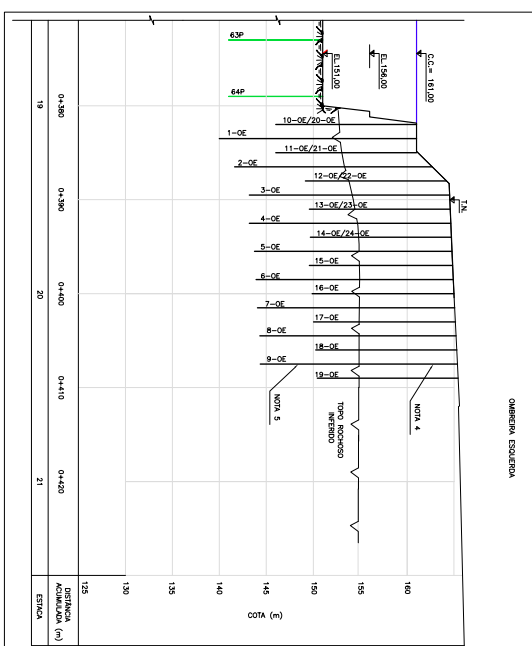
PLANTA BAIXA - LOCALIZAÇÃO DAS INJEÇÕES - OMBREIRA DIREITA



PLANTA BAIXA - LOCALIZAÇÃO DAS INJEÇÕES - OMBREIRA ESQUERDA



PERFIL LONGITUDINAL - OMBREIRA DIREITA
ESCALAS: 1:250 (A1)
1:500 (A3)



PERFIL LONGITUDINAL – OMBREIRA ESQUERDA
ESCLAS: 1:250 (A1)
1:500 (A3)

NOTAS:

- 1 - OBTENÇÃO, MEDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS MÉTODOS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.
- 2 - A PERFORMANCE MÁXIMA DOS MÉTODOS DA CÂMARA BROMIDE, SUJEITO À CÂMARA DE 30/40/160, DEPENDERÁ DE SER 10,0MM DE RACHOITOS POR FOLHA SENDO QUE A PERFORMANCE MÁXIMA DEVE SER DE 100%.
- 3 - A DENSIDADE, EXATIDÃO E ACESSIBILIDADE DA EXECUÇÃO DOS PLANOS CONSIDERADOS, SEM PRECISAR DE REAJUSTES, DEVE SER DE 100%.
- 4 - A DENSIDADE DE REAJUSTES DOS OBJETOS OBSERVADOS SEM FALHAS DEVE SER DE 100% PERCENTUAL TÉCNICA.
- 5 - A EXECUÇÃO DE TRATAMENTO COM MÉTODOS EM SOLUÇÃO SERÁ PARALELA ÀSÍNTASE DA TESTE NÍVEL, PERMANECENDO, DEPOIS DE 20 DIAS, CONTINUAMENTE HIGIENIZADA, AS NÍVEIS DEPENDERÃO DE SEUS INDICADORES, 7/10 POR GRADIENTE, CONTINUANDO A REAJUSTAGEM.
- 6 - A EXECUÇÃO DAS NÍVEIS EM PLANO DEPENDERÁ SEM CONDIÇÃO METEOROLÓGICA ADOTANDO PARA A CÂMARA DE MÉTODOS DO TIPO DE INCHADO.
- 7 - DEPOIS SER AMPLIADA A NECESSIDADE DESETE PLANOS, ALÉM DOS CONDIÇÕES DE CUMPRIMENTO DA EXECUÇÃO DOS PLANOS DA CÂMARA BROMIDE, DEVE SER DE 100%.

DESENHO DE REFERÊNCIA

1436-0-BAR-CEO-14 - TRATAMENTO DE FUNDAÇÃO - CORTINA DE VEDAÇÃO - PUNTA SUVA E PERFIL

LEGENDA:

PLANTA	PERFIL
--------	--------

CURVAS DE NÍVEL

CORTINA DE INUE

☐ INJEÇÕES INICIAIS NAS OMBREIRAS (OBRIGATORIA)

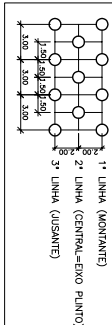
INEGRESOS COMPLEMENTARIOS (CASO NECESARIO)

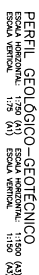
QUADRO 1 - LOCALIZAÇÃO DAS INJEÇÕES NAS OMBREIRAS

PRO	EDM4	PMF	ML
0-00	0-00	21	0
0-01	0-01	21	0
0-02	0-02	21	0
0-03	0-03	21	0
0-04	0-04	21	0
0-05	0-05	21	0
0-06	0-06	21	0
0-07	0-07	21	0
0-08	0-08	21	0
0-09	0-09	21	0
0-10	0-10	21	0
0-11	0-11	21	0
0-12	0-12	21	0
0-13	0-13	21	0
0-14	0-14	21	0
0-15	0-15	21	0
0-16	0-16	21	0
0-17	0-17	21	0
0-18	0-18	21	0
0-19	0-19	21	0
0-20	0-20	21	0
0-21	0-21	21	0
0-22	0-22	21	0
0-23	0-23	21	0
0-24	0-24	21	0
0-25	0-25	21	0
0-26	0-26	21	0
0-27	0-27	21	0
0-28	0-28	21	0
0-29	0-29	21	0
0-30	0-30	21	0
0-31	0-31	21	0
0-32	0-32	21	0
0-33	0-33	21	0
0-34	0-34	21	0
0-35	0-35	21	0
0-36	0-36	21	0
0-37	0-37	21	0
0-38	0-38	21	0
0-39	0-39	21	0
0-40	0-40	21	0
0-41	0-41	21	0
0-42	0-42	21	0
0-43	0-43	21	0
0-44	0-44	21	0
0-45	0-45	21	0
0-46	0-46	21	0
0-47	0-47	21	0
0-48	0-48	21	0
0-49	0-49	21	0
0-50	0-50	21	0
0-51	0-51	21	0
0-52	0-52	21	0
0-53	0-53	21	0
0-54	0-54	21	0
0-55	0-55	21	0
0-56	0-56	21	0
0-57	0-57	21	0
0-58	0-58	21	0
0-59	0-59	21	0
0-60	0-60	21	0
0-61	0-61	21	0
0-62	0-62	21	0
0-63	0-63	21	0
0-64	0-64	21	0
0-65	0-65	21	0
0-66	0-66	21	0
0-67	0-67	21	0
0-68	0-68	21	0
0-69	0-69	21	0
0-70	0-70	21	0
0-71	0-71	21	0
0-72	0-72	21	0
0-73	0-73	21	0
0-74	0-74	21	0
0-75	0-75	21	0
0-76	0-76	21	0
0-77	0-77	21	0
0-78	0-78	21	0
0-79	0-79	21	0
0-80	0-80	21	0
0-81	0-81	21	0
0-82	0-82	21	0
0-83	0-83	21	0
0-84	0-84	21	0
0-85	0-85	21	0
0-86	0-86	21	0
0-87	0-87	21	0
0-88	0-88	21	0
0-89	0-89	21	0
0-90	0-90	21	0
0-91	0-91	21	0
0-92	0-92	21	0
0-93	0-93	21	0
0-94	0-94	21	0
0-95	0-95	21	0
0-96	0-96	21	0
0-97	0-97	21	0
0-98	0-98	21	0
0-99	0-99	21	0

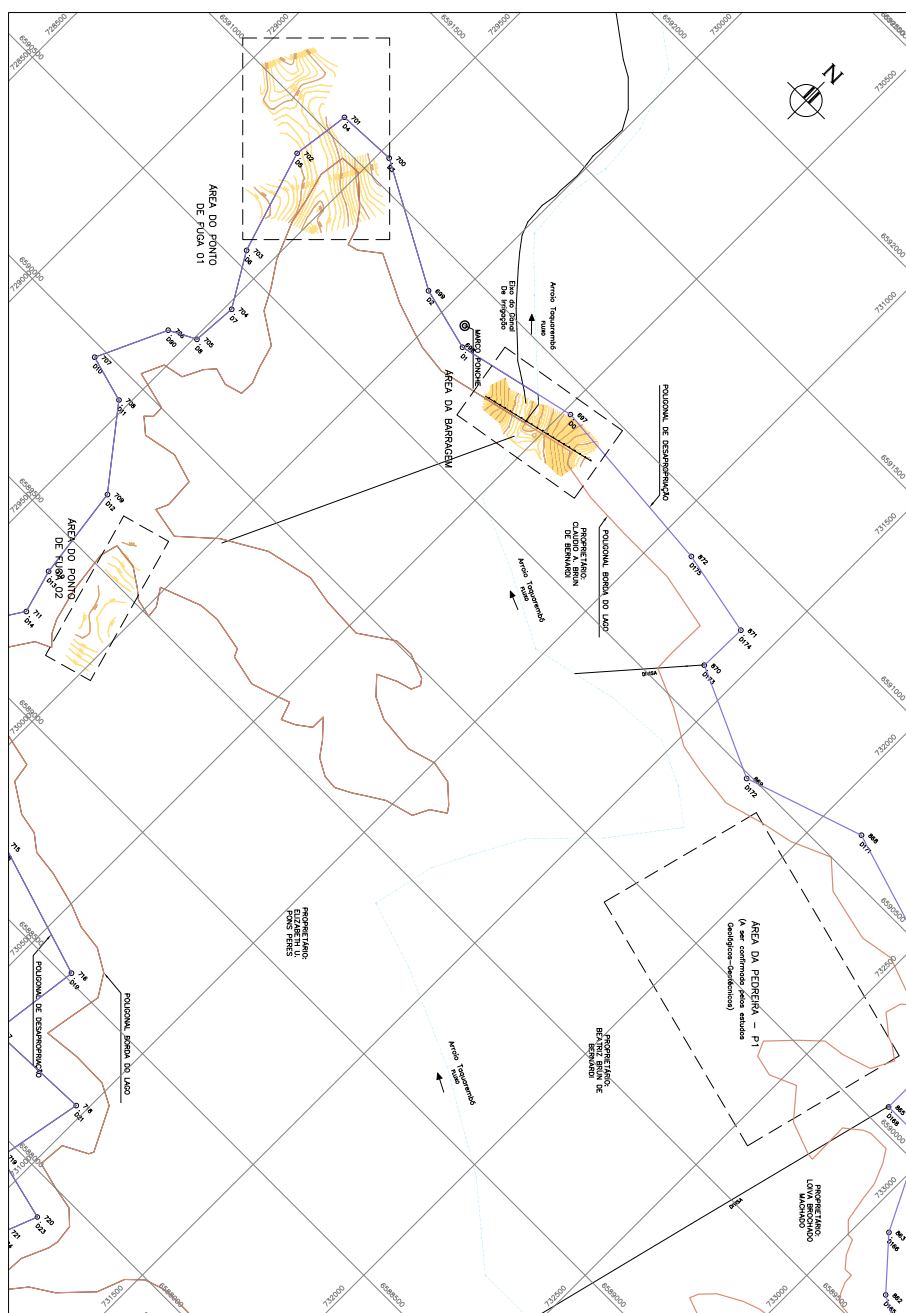
CROQUI DO ESPAÇAMENTO DAS INJEÇÕES

ESCALAS:
1:200 (A1)
1:400 (A3)

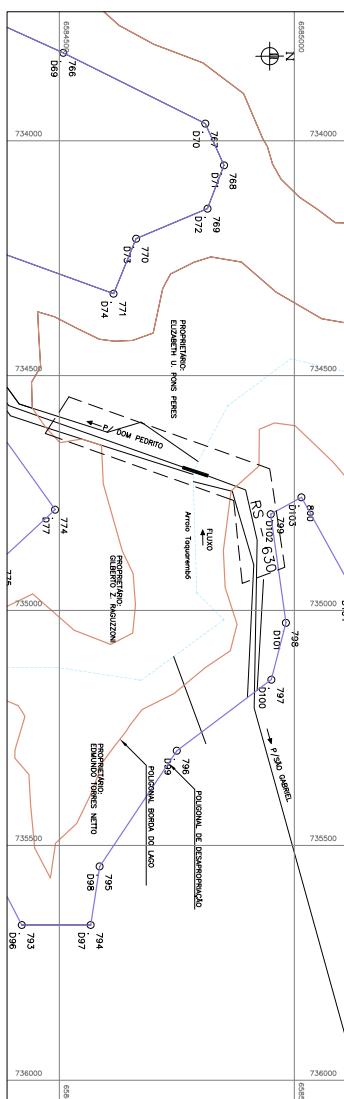
[illegible]



FURO	COORDENADAS		COTA (m)
	X	Y	
SP-01	729.364,897	6.591,048,007	156,260
SP-02	729.350,279	6.591,027,666	155,900



PLANTA BAIXA – ÁREA DA BARRAGEM, PONTOS DE FUGA E PEDREIRA/ESQUELA (1:75000M)



PLANTA BAIXA - AREA DE INTERFERENCIA COM RODOVIA RS/630

CONVENÇÕES

AREA COM LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO
COMPLEMENTAR (A EXECUTAR)

ORIENTAÇÃO GERAL PARA OS

LEVANTAMIENTOS TOPOGRÁFICOS COMPLEMENTARIOS

5-40 CANCELAMENTO DO ANEXO TOQUEIRAUS COM A ROTA DO LONDO DA ESTRELA, NO SEQUELTO DE PLANTAS, ANEXO LONDO + LONDO

DESENHOS DE REFERÊNCIA:
TOPOGRAFIA – LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO (1)

ESCALA: 1:2000
SAPACED DO AEREO TOULAREND – LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO, DESAPROPRIACÃO (PRODUTO BÁSICO)
04/7/2004. ESCALA: 1:7500

NOTAS :
1-DADOS INFORMATIVOS DOS LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS ANTERIORES:

ES:

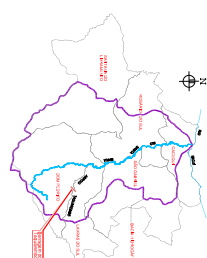
ÁREA DO RESERVATÓRIO = 13.521,077.71m²
= 1.352,107 ha

ÁREA DE DESAPROPRIAÇÃO = 13.521,077.71m²
= 1.904,932 ha

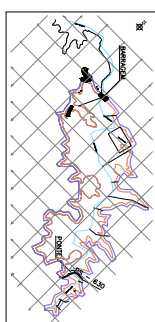
2-AS POLÍGONAS DE DESAPROPRIAÇÃO CONSTAM
OUT./2006.

MACROLOCALIZAÇÃO DA BARRAGEM SEM ESCALA

DIVISÃO 1000



DELIMITAÇÃO DA ÁREA DO LAGO E
DESAPROPRIAÇÃO
SEM ESCALA



MARCOS EXISTENTES (PROJETO BÁSICO)

COORDENADAS EM UTM		COTA (m)		DESCRIÇÃO
X	Y	Nome de Menço	(Cota SOE (Carf. DSO))	
730.082,40	6.590.871,07	Ponte	18,00 m	S/N - A 2,62M DA PONTE
737.334,24	6.594.969,39	RN	272,00 m	NA RS/630
735.017,71	6.595.439,46	MARCO	151,29 m	S/N - A 7,00M DA PONTE NA RS/630

FONTE: RELATÓRIO DO PROJETO BÁSICO (VOLUME 3) E ESTUDOS COMPLEMENTARES
 OUT/2006 (DESAOPROPRIÇÃO)

PREVISÃO DE SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS NO
CONTRATO N° 003/08

DISCIPLINA / SERVIÇO	UNID.	QUANT.
Estado topográfico em pedras, estabelecendo as linhas de boniquim, com levantamento planimétrico, com curvas de nível a cada metro	km	5,0
Ponto-de-observação e conclusões	km	5,0
Estado topográfico de redecapo de eixo (topo e nivelamento)	km	2,0
Estado topográfico para pontos até 50 m	est.	1,0
Transporte de coordenadas e cota	km	10,0

0	ENCISO MCM				
REFC6	DESCRIPCÃO	COD P.	GRUPO S.	TOMEL B.	Nº ORÇ
		RECEBIM	REFEICAO	APROVADO	DATA





**SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DA IRRIGAÇÃO E
~~USO MÚLTIPLO DA ÁGUA - SIEMARR~~**
SECRETARIA DE OBRAS E HABITAÇÃO - DEPARTAMENTO DE BARRAGENS E CA

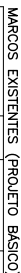
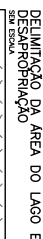
DE ALHAMENTO DO PROJETO DE ENGENHARIA
DA BARRAGEM NO ARROIO TAQUAREMBO-RS

PRUGRAMA, AU DUS LEVANIAMENTU
TOPOGRÁFICOS COMPLEMENTARES



AREA COM LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO
COMPLEMENTAR (A EXECUTAR)

MACROLOCALIZAÇÃO DA BARRAGEM SEU ESCALA



FONTE: RELATÓRIO DO PROJETO BÁSICO (VOLUME 3) E ESTUDOS COMPLEMENTARES, OUT/2006 (DESAPROPRIAÇÃO)

DISCIPLINA / SERVIÇO	QUANT.	UNID.
Estado topográfico em açudes, pedreiras, estradas ou no topo do burgoim, com levantamento planialtimétrico, com curvas de nível e cotação	5,0	ha
Pouso de acesso a ocorrência	5,0	Km
Estado topográfico de relevo de eixo (corteço e alinhamento)	2,0	Km
Estado topográfico para pontos até 50 m	est.	est.
Transporte de coordenadas e cotas	10,0	Km

DISCIPLINA / SERVIÇO	QUANT.	UNID.
Estado topográfico em açudes, pedreiras, estradas ou no topo do burgoim, com levantamento planialtimétrico, com curvas de nível e cotação	5,0	ha
Pouso de acesso a ocorrência	5,0	Km
Estado topográfico de relevo de eixo (corteço e alinhamento)	2,0	Km
Estado topográfico para pontos até 50 m	est.	est.
Transporte de coordenadas e cotas	10,0	Km

DETALHAMENTO DO PROJETO DE ENGENHARIA DA BARRAGEM NO ARROIO TAQUAREMBO-RS

